

# MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

## Destinos Turísticos Inteligentes

### Estado de Goiás

Estudo 14

## SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE CAIAPÔNIA



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

## 1. Caiapônia de Goiânia e sua história:

O município de Caiapônia está situado na porção sudoeste de Goiás a aproximadamente 327 km de Goiânia. A colonização se iniciou por volta do ano de 1839, quando se tem notícia de uma caravana saída de Minas Gerais com o intuito de ocupar a região onde hoje se encontra o município de Caiapônia. Nesta caravana encontravam-se José do Carmo Goulart de Andrade e sua esposa Maria Leopodina Vilela Junqueira, além de parentes e os escravos do casal, que migravam, principalmente, das cidades de São João Del Rei, Prata e Sacramento.

No ano de 1845, a primeira capela, em devoção ao Divino Espírito Santo, foi construída, sendo este o padroeiro da comunidade. A partir das construções o povoado passa a adquirir aspectos das cidades existentes ao Sul de Minas Gerais, com a economia voltada para a criação de gado e cultivo de lavouras para o sustento da população local.

Para a documentação das terras, as famílias que as ocupavam, se apoiaram no Decreto Imperial nº 1.318 de 1854 (Lei das Terras), que regulamentava a concessão de títulos paroquiais de terras devolutas. Desta forma o Senhor José do Carmo Goulart de Andrade e sua esposa Maria Leopodina Junqueira Vilela, foram ir à Capital da Província de Goiás, na época Cidade de Goiás, requerer quatro lotes dessas terras, localizadas na bacia do Rio Caiapó, Rio Claro e Rio Bonito, os quais foram concedidos em 1856.

Para a distribuição das terras o padre Antônio Dias Pais de Couto foi encarregado da função de formalizar e distribuí-las às famílias colonizadoras, as quais posteriormente fizeram os registros dos títulos concedidos no Livro de Tombo. Atualmente, tais livros, encontram-se arquivados na Procuradoria Geral do Estado de Goiás.

As divisões das terras foram realizadas entre as famílias, sendo a Fazenda Três Pontes destinada para o casal Capitão José Junqueira Vilela e Maria Esméria Vilela; a Fazenda Campo Belo para Joaquim José Junqueira Vilela e sua esposa Antônia Maria Vilela; Fazenda Babilônia para o casal Gabriel Junqueira Vilela e Felicidade Esméria Vilela e, posteriormente, a Fazenda Torres do Rio Bonito para o casal José do Carmo Goulart de Andrade e Maria Leopodina Junqueira Vilela.

No ano de 1881, houve o falecimento do Senhor José do Carmo, o qual havia tido três filhos. Um dos filhos, Manoel Joaquim Vilela “Major Neca”, havia se casado com a prima, Ana Cândida Vilela, em 1864, filha de Joaquim José Junqueira Vilela e Antônia Maria Vilela, igualmente fundadores do município.

Após alguns anos e com as construções que foram se especializando, criou-se o Distrito das Torres do Rio Bonito (Lei Provincial nº 01 de 1855), o qual era pertencente ao Município de Rio Verde. Mas em 29 de julho de 1873, com o surgimento da Lei Provincial nº 508, há uma transição para a condição de Município, intitulado, na época, Rio Bonito.

O município de Caiapônia, antes denominado Vila do Divino Espírito Santo das Torres do Rio Bonito, era habitado por Índios Caiapós, que possuíam aldeias ao longo do Vale do Rio Caiapó. Por meio do Decreto-Lei nº 8305, de 31 de dezembro de 1943, em memória dos índios, que foram expulsos de suas terras pelos colonizadores da região, denominou-se definitivamente o nome de Caiapônia ao município.



Desde o princípio da ocupação “ordenada” da região, a atividade pecuária estava presente, uma vez que a caravana trouxe, junto de si, rebanho de gado. Até os dias atuais a pecuária tem sido uma das principais atividades econômicas do município, juntamente com a agricultura. Com isso a “sua ocupação pode ser observada no período em que o governo português já incentivava o povoamento do território com a agricultura, por não acreditar mais na mineração como capaz de sustentar a população” (FREITAS, 2013, p.60).

Fonte: Secretaria de Turismo de Caiapônia

Figura 1: Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Caiapônia.



Tabela 1: Dados populacionais do município de Caiapônia

<b>População estimada [2020]</b>	19.107 pessoas
<b>População no último censo [2010]</b>	16.757 pessoas
<b>Densidade demográfica [2010]</b>	1,94 hab/km <sup>2</sup>
<b>Gentílico</b>	caiaponiense

Fonte: IBGE,2021

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

<b>Prefeito - Gestão: 2021 /2024</b>	Argemiro Rodrigues Santos Neto
<b>Secretária de Turismo</b>	Bianca Cruvinel Cotrin Santos
<b>Região Turística</b>	Região Turística Pegadas No Cerrado
<b>Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR</b>	D
<b>Área da unidade territorial [2020]</b>	1.355,782 km <sup>2</sup>

Fonte: IBGE,2021



## 2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

### A) Solos

Os solos existentes no município se caracterizam com uma predominância de Latossolos, que são solos mais espessos e desenvolvidos e que estão associados aos relevos mais planos e/ou suave ondulados. Além de Neossolo e Cambissolo.

### B) Geomorfologia

Caiaipônia está inserida dentro da Bacia Sedimentar do Paraná o que justifica a presença expressiva de arenito e relevo característico de bacia sedimentar, apresentando cuesta bem definida. Sobre a compartimentação do relevo, identifica-se quatro compartimentos, sendo de plano a suave ondulado, ondulado, front da cuesta e o planalto de Rio Verde plano.

### C) Clima

Conforme a sua localidade o município apresenta característica climática tropical úmido e seco, esse clima tem uma temperatura mais elevada durante o ano, sendo dividido entre duas estações: verão chuvoso e inverno seco. Durante o ano há uma variação na temperatura ente 14°C a 32°C; com a temperatura média anual de 23°C.

### C) Clima Cobertura Vegetal, fauna e flora

O bioma predominante no município é o Cerrado, caracterizado por apresentar estrato herbáceo e outro de árvores baixas, de no máximo 20 metros de altura, sendo estas de galhos tortuosos.

## 2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

### A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	2,5 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	1.775 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	9,4%

Fonte: IBGE,2021



## B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,2 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	6,3
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,6
Matrículas no ensino fundamental [2020]	1.819 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	412 matrículas

Fonte: IBGE,2021

## C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 35.926,99
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	86,2%
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,693






Fonte: IBGE,2021



## D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

- 1) Mobilidade 
- 2) Condições ambientais 
- 3) Condições habitacionais 
- 4) Atendimento de serviços coletivos 
- 5) Infraestrutura 

### OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

**Tabela 6:** Índice de Bem-Estar Urbano.

<b>IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano</b>	0.857
<b>Mobilidade Urbana</b>	0.981
<b>Condições Ambientais Urbanas</b>	0.902
<b>Condições Habitacionais</b>	0.883
<b>Serviços Coletivos Urbanos</b>	0.832
<b>Infraestrutura</b>	0.687
<b>Ranking Nacional Municipal</b> Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios	950º

Fonte: Observatório das Metrôpoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



## e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

**Quadro 01:** Índice de Desempenho do Município de Caiapônia – 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
1,87	3,12	5,30	7,18	4,26	8,11	4,98

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



## Eventos e Festas

**Réveillon**



**Janeiro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

**Carnaval de rua**



**Fevereiro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						



**Março**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

**Semana Santa**



**Abril**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

**Festa das barraquinhas  
Dia do Trabalho  
Dia das Mães**



**Maiο**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

**Corpus Christi  
Arraiá do município**



**Junho**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

**Festa do Divino Pai Eterno  
Pecuária  
FECAPOC**



**Julho**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

**Dia dos Pais**



**Agosto**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

**Independência do Brasil**



**Setembro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

**Dia de Nossa Senhora  
Aparecida**



**Outubro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

**Finados  
Proclamação de Republica**



**Novembro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

**Natal**



**Dezembro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	





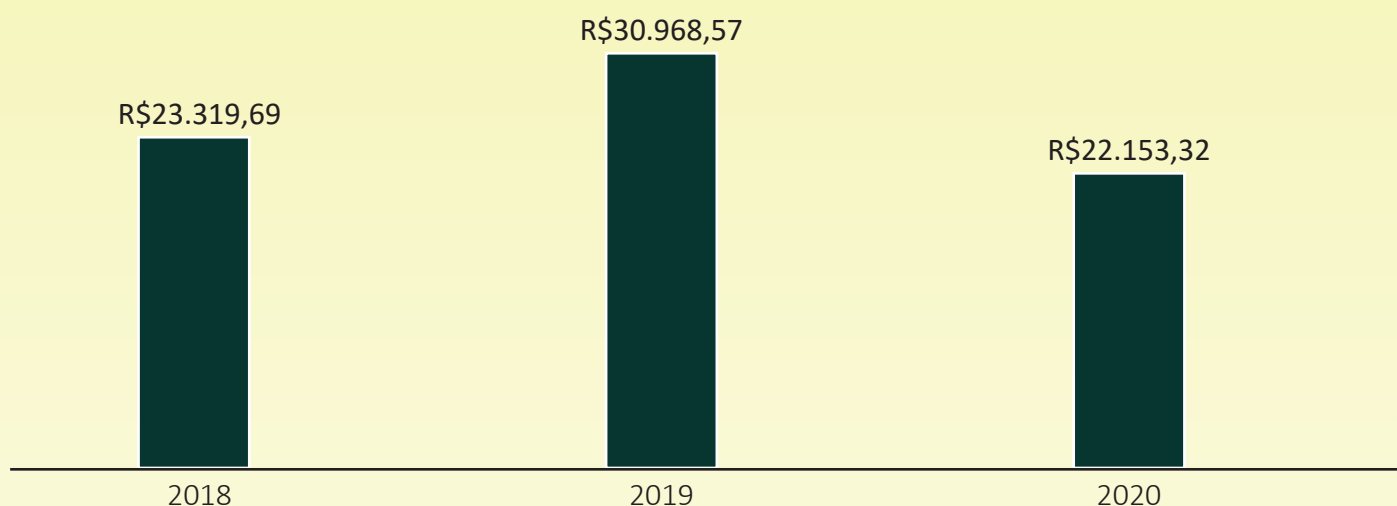
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Caiapônia os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR

**Tabela 7:** Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Caiapônia em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Caiapônia	R\$23.319,69	R\$30.968,57	R\$22.153,32
Goiás	R\$ 137.490.656,98	R\$ 150.700.679,43	R\$ 96.895.575,82
%	<b>0,02%</b>	<b>0,02%</b>	<b>0,02%</b>

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

**Gráfico 1:** Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Caiapônia em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

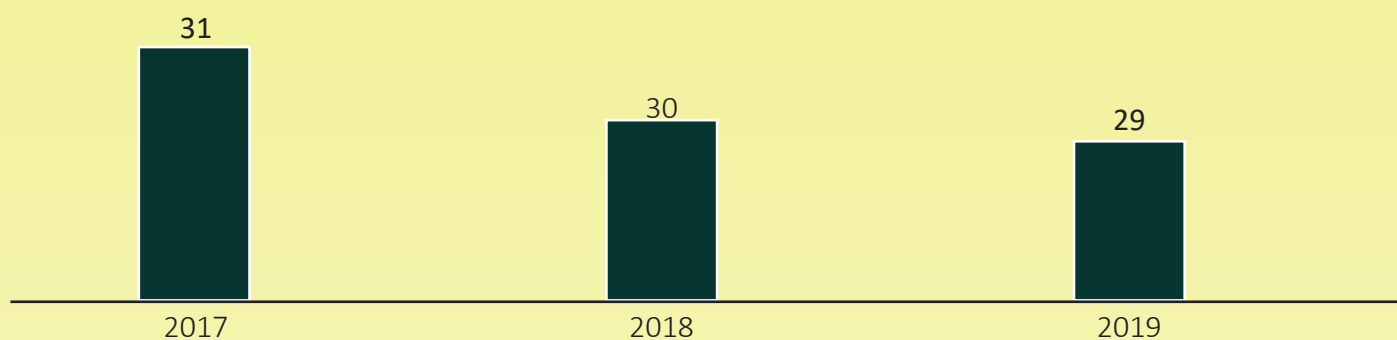
**Tabela 8:** Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Caiapônia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Caiapônia	31	30	29
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	<b>0,19%</b>	<b>0,19%</b>	<b>0,19%</b>

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



**Gráfico 2:** Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Caiapônia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



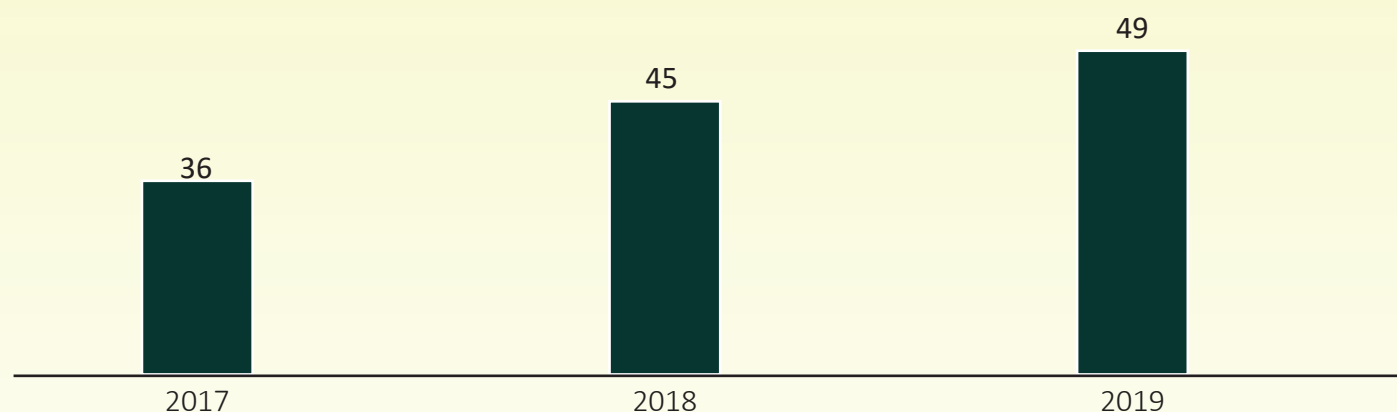
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

**Tabela 9:** Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Caiapônia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Caiapônia	36	45	49
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	0,06%	0,07%	0,08%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

**Gráfico 3:** Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Caiapônia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

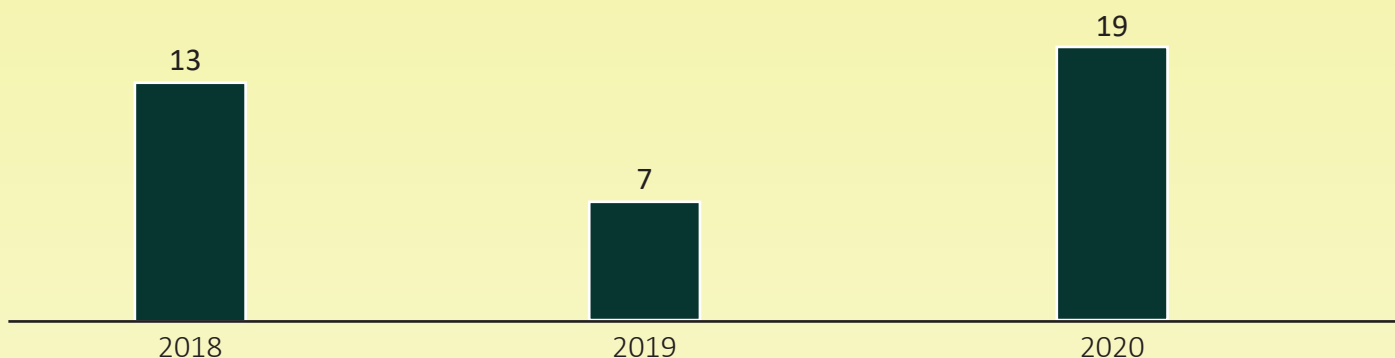


**Tabela 10:** Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Caiapônia nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Caiapônia	13	7	19
Goiás	2.127	2.809	4.673
%	0,61%	0,25%	0,41%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

**Gráfico 4:** Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Caiapônia nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Aparecida de Goiânia a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



## GOVERNANÇA



O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo, Conselho Municipal de Turismo organizado (consultivo e deliberativo). Não possui Fundo de Turismo.

## INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Não

## TECNOLOGIA



Pesquisa e análise de dados.  
Telefonia: Cobertura Claro, Vivo, (3G E 4G) e Oi (3G), a operadora Tim não possui cobertura no município.

## SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Saneamento, Preservação dos aspectos culturais, Promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar), Promoção e comercialização de produtos (Artesanato local).

## ACESSIBILIDADE



Rampas



# FICHA TÉCNICA

## GOVERNO ESTADUAL

**Ronaldo Ramos Caiado**  
Governador do Estado de Goiás

**Lincoln Graziani Pereira da Rocha**  
Vice-Governador

## AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

**Fabício Borges Amaral**  
Presidente

**Giovanna Adriana Tavares Gomes**  
Coordenadora do Observatório do Turismo

### Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)  
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)  
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)  
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)  
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)  
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)  
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)  
Waldedy Maria de Paula (Jornalista)



## SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual  
**Ubiratan da Silva Lopes**

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual  
**Oswaldo Moreira Guimarães**

Diretor-Superintendente  
**Antônio Carlos de Souza Lima Neto**

Diretor de Atendimento e Relacionamento  
**Marcelo Lessa Medeiros Bezerra**

Diretor de Tecnologia e Gestão  
**João Carlos Gouveia**

Gerente Unidade de Relacionamento  
**Camilla Carvalho**

Gestora Estadual de Turismo  
**Priscila Vilarinho**



# CRÉDITOS

## OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

**Giovanna Adriana Tavares Gomes**  
Coordenadora Geral do Projeto

**Priscila Vilarinho**  
Coordenadora Executiva

**Fábia Raiane Santos Lopes**  
Supervisora Técnica

**Rafael de Araújo Rosa**  
Supervisor de Dados Estatísticos

**Solange Pereira Silva**  
Projeto Gráfico e Design

### **Pesquisadores**

Carlos Henrique Pereira de Freitas  
Fábia Raiane Santos Lopes  
Giovanna Adriana Tavares Gomes  
Rafael de Araújo Rosa  
Waldedy Maria de Paula

**Supervisão de Textos e Correção Ortográfica**  
Waldedy Maria de Paula

